ANNO 59.º — Numero 6:004—Quarta-feira, 19 de outubro de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

OS DISSIDENTES NA REPUBLICA

Termina assim a serie de importantes considerações trazidas pelo *Dia* á publicidade com relação á influencia dos dissidentes na victoriosa campanha da Republica:

«Desde que a dissidencia se organisou, accentuou ella sempre um pronunciado caracter liberal. Durante o franquismo foram os dissidentes os *unicos* monarchicos que acompanharam os deputados republicanos, quando a estes foi infligida expulsão da camara: foram os *unicos* que cumpriram honradamente o seu compromisso, quando foi do *18 de junho*, n'uma grande manifestação em que a combinação para a ida á estação do Rocio foi feita entre o sr. dr. Bernardino Machado e o sr. José Maria de Alpoim, a quem por vezes procurou o sr. Ferreira Chaves, valente e activissimo caudilho republicano: foram os *unicos* que protestaram contra as sangueiras do Porto, quando alli foram chefes os republicanos: foram os primeiros que organisaram manifestações nos theatros: foram os *unicos* que protestaram contra a expulsão do sr. dr. Bernardino Machado da Universidade. Não abandonaram nunca os republicanos em nenhuma das suas luctas: tiveram os seus jornaes suspensos: e o *18 de junho* valeu-lhes processos criminaes, *ao passo* que os progressistas nada soffriam—apesar de já separados dos franquistas...

Já contámos como, correndo os maiores riscos, affrontando a morte, o carcere e o exilio, o chefe dissidente, e alguns dos seus correligionarios, luctaram contra a dictadura, não poupando esforços nem despezas. Pois, morto o rei D. Carlos—quando começou a infamissima campanha dos *catholicos*, attribuindo responsabilidades no regicidio aos dissidentes!—a acção dos dissidentes foi *sempre* de defesa dos principios liberaes: e foi de conselhos, pedidos, instancias ao rei, para não deixar, a pretexto infame de castigar os regicidas, perseguir a obra da horrivel politica do reinado interior. Disse-lhe o sr. Alpoim que elle era rei de *todos* os portuguezes e que se devia lembrar da phrase do soberano que dizia que «como rei de França, não vingava as injurias do duque de Orleans». De todas as vezes que foi chamado ao paço, por motivos de organisações ministeriaes, lhe rogou que não continuasse a politica seguida, que o não chamasse a elle, se julgava que o moviam ambições, mas que fizesse que os seus ministros abandonassem a politica antiga, que perdera seu pae, e accentuassem uma feição *nacional* e *liberal*.

O sr. D. Manuel auctorisára-o, e *pedira-lhe* até, a que lhe escrevesse frequentes vezes: assim fez: d'essas cartas, só conserva a copia da primeira, e copia das que se trocaram quando foi do chamamento do sr. Beirão: não é possivel um mais caloroso appello, do coração, em favor das ideias liberaes e tolerantes, e para que se mudasse de caminho! Quando o sr. Medeiros foi expulso do poder, achava-se o sr. Alpoim em Marselha, escreveu ao rei uma longa carta: *registada*, e de que ainda conserva o recibo, mostrando-lhe como a corrida para o abysmo era rapida, e agoirando o que agora mesmo aconteceu. Rogava-lhe que não deixasse explorar o odio contra os republicanos, proseguir a especulação do regicidio, como um dos processos de governo. O sr. D. Manuel ouvia o que lhe dizia: por vezes concordava—mas, depois, funestas influencias que o rodeavam, politicas e domesticas, entregavam-n'o áquelles que defendiam as ideias contrarias! O sr. D. Manuel não era um espirito cerrado: possuia muita cortezia, affabilidade, e distincção, no seu trato: julga-se sinceramente um rei liberal e cumpridor dos seus deveres. Tinha a melhor vontade; mas tendencias do seu cerebro e coração eram para os conservadores e clericaes: e o chefe dissidente cansou-se, em vão, de combater essas tendencias, para as coisas e pessoas, de feição reaccionaria! Uma das maiores difficuldades que teve de vencer o sr. Alpoim, quando se organisou o gabinete do sr. Teixeira de Sousa, era a teimosia do sr. D. Manuel em querer como ministro da guerra o sr. Vasconcellos Porto!

Tudo isto, era devido ás influencias palacianas e politicas, que dominavam o seu espirito hesitante, e que o fizeram mover sempre n'um caminho contrario ao que devia seguir. Um dia, dizia elle, deante do chefe dissidente, e n'uma conferencia em que lhe pedia que, na camara dos pares, não continuasse a lucta com o sr. patriarcha—coisa que o sr. Alpoim rejeitou—que era «Bragança e Orleans». O chefe dissidente lembrou-lhe que, como Orleans, devia recordar-se de que seus avós odiavam o clericalismo e um d'elles votára á morte um rei, e que, como Braganca, o seu terceiro avô expulsára, por decreto lavrado pela sua mão, os frade e jesuitas. O sr. D. Manuel calava-se: mas via-se que no seu espirito, havia contra o chefe dissidente e as suas ideias, uma má vontade instigada por influencias que o rodeavam.

Era uma desgraça essa extranha dominação! Quando foi da questão dos *adeantamentos*, teve o chefe progressista um papel importante e, d'ambas as vezes, infeliz. Apenas constou que o sr. D. Carlos assignaria o horrivel decreto, foi o sr. Alpoim a Cintra pedir á rainha sr.ª D. Maria Pia que obstasse a semelhe acto: disse-lhe essa senhora que não acreditava que seu filho assignasse tal documento—no dia immediato, apparecia no *Diario do governo*! Ao sr. D. Manuel, pediu-lhe que não consentisse que os seus homens publicos, n'uma coisa tão séria, discutissem sommas ou parecessem querer especular com essa questão para grangear o favor régio. O sr. D. Manuel era enganado por informações, e conselhos, que homens publicos, extranhos até ao governo do sr. Amaral, lhe davam... E serem os dissidentes os *unicos* monarchicos que se oppozêram á liquidação dos *adeantamentos* pela forma como foi feita, serviu para a exploração palaciana e para a campanha politica contra elles.

Emfim, do mesmo modo que a acção *pessoal* do sr. Alpoim conseguiu, após o *28 de janeiro*, salvar alguns republicanos, civis e militares, tambem elle junto do rei, por todas as formas, e no parlamento com os seus amigos—e na imprensa, especialmente pelos artigos admiraveis e *sempre* democraticos e liberaes de Moreira d'Almeida—procurou que a politica fosse antireaccionaria, d'uma monarchia como a de Victor Manuel, sem a menor perseguição aos elementos avançados.

Apenas, no gabinete do sr. Teixeira de Sousa, se fez alguma coisa—de caracter liberal — mas sempre com pouco desejo do rei, a todos os momentos de ouvido attento aos conselhos de politicos corruptos e de palacianos imbecis e beatos... Bom e desgraçado rapaz, que elles perderam, e que não voltará nunca mais, *nunca*, a ser rei de Portugal! Nem o seu animo fraco teria sequer resolução, e envergadura, para tentar uma restauração!

Que cumpria fazer ao sr. Alpoim, perante a Republica? Dissolver-se o seu partido, que não tinha razão de ser e se formára para luctar por uma monarchia democratica—e adherir á nova ordem de coisas. Aos seus amigos, que lhe perguntaram a sua opinião, deu o mesmo conselho. A monarchia não volta: uma tentativa para a restaurar, seria o inutil derramar de muito sangue: a demora em a consolidar é mal nacional. Na Republica, póde realisar-se uma larga obra democratica: se voltasse o sr. D. Manuel, com o feitio do seu espirito e o dominio dos homens publicos que o rodeavam, restaurar-se-hia a antiga politica, voltariam as congregações religiosas, expulsas do paiz, agora, pelos ministros republicanos, com grande beneficio para a patria e para a liberdade.

O regresso do sr. D. Manuel, se fosse possivel—e nada ha que a possa fazer!—teria uma nova éra de perseguições aos liberaes, *e especialmente aos dissidentes, tão odiados pelos clericaes*. A restauração seria uma ideia funestissima! O sr. Alpoim, que não entrou no ultimo movimento insurrecional mas que jámais hesitára um momento no defender acaloradamente todas as causas em que assistia justiça, tinha de optar ou p r uma ideia morta ou por uma causa de vida e de liberdade. Não hesitou Elle, e amigos seus, acceitaram logo a Republica: e, haja o que houver, amal-a-hão, servil-a-hão e defendel-hão, do fundo da sua alma, com todas as energias do seu coração!»

Mala-do-sul

LISBOA, 18-9-910

Lisboa assistiu hontem á maior de quantas apotheoses se tem feito em honra de homens na evidencia. Miguel Bombarda e Candido dos Reis, os gloriosos propagandistas da ideia democratica, foram o objecto d'essa commemoração, que todos suppunhamos dever attingir o maximo grau, mas que sobrelevou a espectativa geral.

Eu nunca vi espectaculo de tal grandeza. Toda a população lisbonense se associou, vindo grandes deputações da provincia. Grandioso, imponente.

Os jornaes de grande informação, como o *Seculo*, o *Muudo*, e *Noticias*, fazem a sua narração minuciosa. Não cabia nas columnas do *Campeão* e por isso me limito a registar o facto, que deixa tambem na historia uma pagina especial.

Foi uma grande, uma solemne, uma immorredoira manifestação de pezar, a que se não assistiu de olhos enchutos. A emoção popular traduziam-n'a com lagrimas de dôr, que vimos em muitos olhos, que todos elles choravam.

Espectaculo unico. Não se fará outro egual.

—Foram hoje assignados os decretos determinando que o parque das Necessidades e dependencias ruraes, sejam destinados para jardim infantil; que as obras publicadas por conta da Academia-das-sciencias, e cujo pagamento era feito a commissionados, seja feito por tarefas, e que os typographos da mesma passem para a Imprensa-nacional.

—Parece que as novas camaras começarão a funccionar em março ou abril, sendo as eleições feitas por uma nova lei cujas bases começam a ser discutidas e na qual a representação proporcional seja admittida para Lisboa e Porto. Julga-se que está posta de parte a ideia da adopção do regimen dirigente da Suissa incompativel, ao que parece, com as condições sociaes do nosso paiz.

O novo presidente da Republica será eleito por suffragio universal ou pelas constituintes a eleger.

—O sr. patriarcha de Lisboa, por carta que dirigiu ao sr. ministro da justiça, fez adesão á Republica, tendo palavras de estima e apreço para o caracter do sr. dr. Affonso Costa. O sr. patriarcha vai abrir uma subscripção para as victimas da revolução.

—O general sr. Moraes Sarmento tomou hontem posse da Escola-do-exercito.

—A folha official publicou hontem quatro importantes decretos:

O que declara proscripta a familia de Bragança, o que estatue a abolição dos titulos nobiliarchicos, o que extingue a camara dos pares e o que substitue provisoriamente as reitorias dos lyceus por professores dos mesmos estabelecimentos. Acaba tambem o logar de bibliothecario-mór do reino.

—A commissão nomeada n'uma reunião dos bachareis da gréve de 1907, com a missão especial de promover a fundação d'uma nova associação de classe dos advogados portuguezes, conta já com a adhesão de muitos advogados, entre os quaes os nossos presados amigos, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e Amaro Conde, dois profissionaes distinctissimos que muito hão-de contribuir, certamente, para a obra prestimosa que os mesmos bachareis têem de vista.

Anno agricola

Tem baixado sensivelmente o preço do milho. Ha rasões para isso, porque a colheita foi bôa, e assim succedeu com outros generos.

O seu custo em diversos mercados:

No de *Alcobaça*.—Por 14 litros: trigo mistura, 620; dito durazio, 650; milho da terra, 460; fava, 440; cevada, 280; aveia, 280; tremoço, 300; grão de bico, 600; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; por kilo: farinha de milho, 60; carne de vacca, 280; dita de porco, toucinho. 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; por 15 kilos: batata, 320; por duzia: ovos, 200: por litro: azeite, 320; vinho, 50; para revender, por 20 litros: azeite, 5$800; vinho 800.

Na *Feira*. — Milho branco, 20 litros, 650; dito amarello, 630; milho de carrêgo (medida avantajada), 850; trigo, 20 litros, 1$000; centeio, 700; cevada, 600; batatas, 15 kilos, 500; ovos, duzia, 170; aveia, 620; farinha branca, 20 litros, 700; dita amarella, 680; feijão branco, 20 litros, 1$000; dito rajado, 800.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O TRIUMPHO DO REGIMEN

Está provado que o regimen, o novo regimen, inteiramente acceite e acolhido como foi com ardente enthusiasmo pelo povo, se identificara ha muito com as aspirações e o sentimento da alma portugueza.

A Republica, era com effeito, a mais legitima esperança popular. Nascida hontem, tem já hoje uma obra grande e fecunda. A serie de decretos posta em vigor, evidencia um largo plano de reformas de capital importancia. Todos os dias a folha official insere medidas que a opinião acceita de bom grado.

Foram-se os frades, desappareceram da mesa do orçamento os grandes comilões, e conjurou-se o perigo d'uma banca rota, de que surgiria a intervenção estrangeira.

Isto só que se tivesse feito até agora, muito seria. Mas a actividade do governo não tem limite, e de todas as pastas surgem, a cada passo, providencias cujos effeitos se fazem immediatamente sentir, principalmente no que respeita ao credito do paiz.

A imprensa estrangeira refere-o com louvor. Ainda hontem a *Revue economique et financiere*, uma das mais importantes folhas financeiras da França, fazia á nossa situação honrosissimas referencias. Não ha duvida. O credito portuguez consolida-se em toda a parte. O novo regimen triumpha em toda a linha.

*

Ainda sobre o assumpto:

S. ex.ª o sr. ministro das finanças, enviou a todos os governadores civis do continente e, por isso, ao digno magistrado superior d'este districto tambem, o seguinte telegramma:

Lisboa, 13. — *Governadores civis dos districtos do continente.* —Queira v. ex.ª, com toda a urgencia, reunir o pessoal de maior influencia na praça e communicar-lhe que a nossa situação financeira é inteiramente desafogada, e que todos os pagamentos têm sido satisfeitos ou renovados sem augmento na taxa de descontos. Isto tanto nas operações internas como nas externas. Queira egualmente, com urgencia, lembrar ás delegações da Caixa-geral dos depositos que, de uma forma clara, affirmem aos depositarios que, nos termos da lei, o Estado garante toda a importancia dos depositos.—*José Relvas.*

DEFEZA NACIONAL

Com o fim de assegurar e tornar eficaz a defeza da patria, trata a civilisação com empenho de fazer o cidadão soldado. A instrucção militar, a familiarisação com as armas, deve fazer parte integrante da educação civica começando na escola primaria e proseguindo nas superiores de modo que todo o portuguez aprenda e sinta bem a noção do que tem de ser, ao mesmo tempo, um soldado para defender a patria e um cidadão para a engrandecer. O governo, norteado por este criterio, nomeou uma commissão que apresentará em breve um projecto para a instituição e organisação da instrucção militar preparatoria nas escolas e mais institutos de educação officiaes e particulares. Essa commissão ficou assim composta:

Presidente, coronel Abel Accacio de Almeida Botelho; vogaes, dr. João de Menezes, dr. João de Barros, capitão, Henrique Jayme de Sousa Santos, capitão, Julio Lopes de Oliveira, tenente Antonio de Sant'Anna Cabrita Junior e secretario, tenente Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães.

A commissão da reorganisação do exercito é tambem composta dos srs:

Presidente, general de divisão José Estevam de Moraes Sarmento; vogaes, dr. Manuel Brito Camacho, coronel de artilheria Ramos da Costa, coronel de infanteria Judice da Costa, tenente-coronel da administração militar Vasconcellos Dias, capitão de artilheria e do estado maior João Pereira Bastos, capitão de cavallaria Fragoso Carmona, capitão-medico José Justino de Carvalho, tenentes, de engenheria Raul Augusto Esteves, de artilheria e do estado maior Fernando Augusto Freiria, de infanteria e do estado maior Victorino Henriques Godinho, veterinario Simões Alves e da administração militar Victorina Maximo de Carvalho Guimarães, que desempenhará as funcções de secretario,

Respeito ao culto

O governo deu instrucções a todas as auctoridades para que o culto seja respeitado em todas as egrejas e demais logares a elle destinados, prohibindo-se qualquer manifestação contra o exercicio d'esse culto, seja de que religião fôr.

Assim se faz respeitar as crenças de cada cidadão, como mero caso de consciencia contra o qual ninguem póde attentar. Só se procede contra o clericalismo e a reacção por serem contrarios á liberdade humana, á paz e á ordem social.

Indultos—Amnistia

Fixou-se que serão concedidos indultos, annualmente, no dia 24 de dezembro, vespera de Natal, a chamada «Festa de familia».

Antes, será concedida uma amnistia geral, que aproveitará a todos os deliquentes, dando liberdade a muitos.

Confrontos

Ao passo que os srs. arcebispo de Evora, Bispo-conde e outros felicitavam o governo pelo advento da Republica, o bispo de Beja e o da Guarda batiam as azas negras de cor-

vos pondo-se a salvo, como chefes do ultramontanismo portuguez, que eram.

As côres da bandeira

Guerra Junqueiro pronuncia-se tambem sobre as côres da bandeira portugueza. Prevalece, na maioria das opiniões mais para acatar, o azul e o branco.

Diz o Junqueiro, cantando mais uma das suas luminosas alvoradas:

«A bandeira nacional é a idealidade d'uma raça, a alma d'um povo, traduzida em côr. O branco symbolisa innocencia, candura unanime, pureza virgem. No azul ha céo e mar, immensidade, bondade infinita, alegria simples. O fundo da alma portugueza, visto com os olhos, é azul e branco.

D'esse fundo saudoso, de harmonia clara, de lirismo ingenuo, ressalta, estudae-o bem, o brazão magnanimo: em campo d'heroismo, —vermelho ardente, sete castellos fortes inexpugnaveis, cinco quinas sagradas e religiosas, e á volta, n'um braço bucolico, duas verdes ramas de louro e de oliveira. E' o escudo marcial e rural d'um povo christão de lavradores, que, semeando, orando e batalhando, organisou uma patria. A corôa, que foi do escudo o fecho armonioso, converteu-se ha mais de dois seculos n'uma nodoa sinistra. Rajadas d'aurora limparam-n'a hontem para sempre. O nobre estandarte não tem mancha. Glorifiquemos o escudo, coroemol-o de novo com um diadema epico d'estrellas: estrellas de sangue e estrellas d'oiro, estrellas que cantem e que alumiem. Substitua-se apenas o borrão infame por um circulo d'astros immortaes

Barca d'Alva, 13 de outubro de 1910.—*Guerra Junqueiro.*»

As voltas que o mundo dá

Coincidencia: o dia 16 do corrente, até ha pouco considerado de gala por ser o do anniversario da deposta rainha-mãe, foi n'este anno considerado de luto nacional por motivo dos funeraes realisados em honra dos martyres da Republica, o almirante Candido dos Reis e dr. Miguel Bombarda.

Como n'um momento, embora por virtude de longa sôma de êrros e crimes commettidos em muitos annos, se operam tamanhas e tão profundas transformações n'este mundo!

—Nos funeraes do dr. Bombarda e Candido dos Reis tomaram parte os nossos queridos amigos, srs. José d'Alpoim, seu filho dr. Egas d'Alpoim, 2.º tenente d'armada, Egas Moniz, visconde do Ameal, dr. Antonio Macieira, dr. Barbosa de Magalhães e dr. João Ferreira.

O sr. visconde do Ameal representou tambem o sr. Montenegro dos Santos, de Espinho; o sr. dr. João Ferreira o *Dia*, e o sr. dr. Barbosa de Magalhães o «Nucleo da Junta Liberal em Aveiro» e o *Campeão-das-provincias*.

—Falla-se na creação da policia-rural, que terá a sua séde nas cidades capitaes de districto, dividindo-se em fracções por villas e aldeias.

—Foi expedida para a Universidade de Coimbra uma ordem de serviço dispensando o uzo de todos os habitos talares, tanto a professores como a alumnos.

Adhesões e... adhesivos

Fez a sua adhesão official á Republica o nosso illustre amigo, sr. visconde do Ameal. Sua ex.ª assistiu no Porto á proclamação das novas instituições e foi expressamente tomar parte nos funeraes de Candido dos Reis, com quem esteve em contacto por occasião do frustrado movimento de 28 de janeiro. O sr. visconde do Ameal tinha recebido de Candido dos Reis, n'essa hora revolucionaria, uma alta prova de confiança: a entrega de instrucções escriptas em papel de seda para levar ao sr. Machado Santos e outras que, na hypothese de ser apanhado pela guarda municipal, que já então cercava a casa onde se encontravam alguns revolucionarios, entre elles o sr. visconde do Ameal, elle se compromettera a engulir se fosse preciso.

—Continua a subir o n.º dos... adhesivos. D'esta feita trasborda a taça...

Porisso os dirigentes locaes, reunidos em sessão extraordinaria, approvaram uma moção recusando as adhesões que não satisfaçam á disposição da lei organica do partido, que estipula que ellas só podem ser feitas individualmente e ás commissões parochiaes ou municipaes onde residam os adherentes.

Esta resolução foi por uma commissão d'aqui apresentada ao sr. ministro do interior em Lisboa, e assim gorou a... generosa offerta dos serviços dos antigos serviçaes de Anadia.

Notas varias

Por ter sido considerado de luto nacional o dia de domingo, varios edificios publicos e particulares da cidade hastearam a meio pau as suas bandeiras.

—Está em conclusão o arrolamento feito aos antigos mosteiros de Jesus e Carmelitas.

As irmãdades de Santa Joanna, Coração de Jesus e de Nossa Senhora das Dôres tomaram conta dos paramentos e mais alfaias do culto.

As senhoras e educandas alli recolhidas sahiram já, como dissémos, na semana passada.

—A policia local deixou o distinctivo azul e branco, que substituiu pelo das côres revolucionarias.

—A *Vitalidade*, que era o orgão regenerador-liberal em Aveiro, deixou de ser jornal partidario. Declara no seu n.º ultimo que passa a ser principalmente observador dos factos geraes da politica e da administração, cooperando para que os seus leitores se familiarisem com o novo regimen.

—Foi o Codigo-administrativo de 78, de Rodrigues Sampaio, que o governo mandou pôr em vigor até á confecção da nova organisação administrativa. E' simples e liberal.

—Conforme dissémos, os séllos e mais formulas de franquia de correio actualmente em circulação, vão ser substituidos em breve. Entretanto continuarão estes com a sobrecarga *Republica* em conformidade com o decreto que o *Diario-do-governo* publicou já, e á medida que a Casa-da-moeda e papel-sellado se ache habilitada á respectiva troca, que tem de effectuar-se em curto praso.

Desappareceram já tambem do tribunal judicial as antigas armas reaes que se erguiam por traz da cadeira presidencial.

Em Coimbra—Acontecimentos graves

Correu ante-hontem á noite na cidade a noticia de que se tinham dado em Coimbra successos graves. Hontem de manhã recebiamos aqui, do nosso solicito correspondente, noticia circumstanciada do facto.

Pouco depois das 10 horas da manhã d'aquelle dia, estavam reunidos no gabinete dos lentes srs. Teixeira de Abreu, José Alberto dos Reis e José Tavares, foi este ordenar o serviço dos actos, a que se devia proceder.

A poucos minutos entrou alli um grupo de estudantes, que, apontando-lhe os rewolvers, ontimou-a abandonar immediatamente o edificio e a não voltar alli sob pena de maior energia. O dr. Tavares accedeu prompto á intimação, sem hesitar um segundo.

A esse tempo rebentava uma pequena bomba vulgar dentro do edificio, sacudindo-o violentamente.

Produziu tal susto, que os outros dois professores, Teixeira de Abreu e José dos Reis desappareceram.

Seguidamente os estudantes, armados de machados, destruiram as cátedras e entrando na secretaria produziram estragos.

A cidade ficou naturalmente alarmada. A Universidade fechou e o dr. José Tavares prometteu deixar Coimbra o que fez no primeiro comboio.

A obra criminosa do franquismo está produzindo os seus naturaes effeitos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Emilia Laura Pinto de Souza; e os srs. David da Silva Mello Guimarães e Augusto da Calça e Pina.

A'manhã, as sr.as Rosa de Pinho Mendes, D. Maria Emilia Pinto de Souza, viscondessa de Salreu

Alem, a sr.ª D. Belmira Moraes, Lisboa; e o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, Manuel Rodrigues Pardinha, João Affonso Fernandes Manuel Henriques.

● REGRESSOS:

Regressou do Rio de Janeiro á sua casa da Feira o sr. José d'Oliveira Lima, bemquisto proprietario alli.

Regresseu do Outão, onde ha mezes exercia o cargo de capellão, o nosso estimavel patricio, sr. padre Alfredo Brandão de Campos.

● PARTIDAS:

Com sua esposa e filha, segue amanhã para Lisboa devendo partir d'alli para Pernambuco no proximo paquete, o nosso estimavel prtricio e subscriptor, honrado e bemquisto commerciante n'aquella praça brazileira, sr. Antonio de Carvalho Junior.

Boa viagem e feliz regresso.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou com sua familia da Costa-nova á sua casa das Ribas, o sr. Antonio Augusto Amador.

Regressram do Pharol á sua casa de Vagos o sr. conselheiro dr. Alexandre José da Fonseca, sua presada irmã e sobrinha, as sr.as D. Antonia e D. Maria Candida da Fonseca.

De Caldellas chegou com sua esposa a Pardilhó o sr. Antonio Joaquim de Rezende.

Do Pharol regressam no proximo sabbado a Aveiro a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo e sua gentil filha; e ao Porto o nosso estimavel amigo, sr. Nuno Alvarenga com sua mãe e irmã

Do Forte regressaram já ás suas casas d'esta cidade os srs. Antonio Machado, D. Clara Mendes Leite e sua interessante filha D. Laura, Manuel Pedro Nunes da Silva, Antonio Augusto Duarte Silva, D. Adelaide da Rocha e Cunha e Manuel Gonçalves Netto.

Com sua presada esposa e filhos regressou de Espinho o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, meritissimo procurador da Republica na Feira.

Regressou da sua aprasivel vivenda da Cruz Quebrada a Lisboa a sr.ª D. Amelia Augusta de Quinhones Cascaes, nossa subscriptora e uma das mais respeitaves senhoras da alta sociedade lisbonense.

● ALEGRIAS NO LAR:

A sr.ª D. Eulalia de Castro Marques Mano, presada esposa do sr. dr. Aurelio Marques Mano, deu á luz, na sua residencia d'esta cidade, um robusto menino. Os nossos parabens.

Vinte e tres mil votos!

Ouvimos que, na celebre reunião de adhesão dos amigos do sr. conde d'Agueda á Republica, ha dias effectuada no Rocio, estiveram uns cem individuos, de quem o sr. dr. João de Magalhães disse «representarem 23:000 votos», tantos quantos calculou constituirem a maioria porque o defunto blóco *venceu* a ultima eleição de deputados no circulo.

Ora ahi está uma imagem feliz. Os mortos e ausentes da chapelada de Sever é que não podem ficar contentes por que a arithmetica do sr. dr. João de Magalhães os não attingiu

O reparte dos 2:300 votos por cada uma das cem potencias eleitoraes presentes á reunião—e entre ellas esteve o sr. José Almeida dos Reis e outros fortes esteiosdo antigo partido progressista — contrariou por certo tambem os auctores das falcatruas de Vagos, de Arouca, de Ilhavo, de Ovar, etc., etc., e ainda os franquistas locaes, a cujo braço potente o sr. dr. João de Magalhães e os seus se encostaram tambem por aquella occasião.

Ora vão lá fieis mordomos servir com um juiz assim!

Noticias militares

Foi exonerado do commando da secção fiscal d'Aveiro em 14 e collocado no regimento d'infanteria n.º 25, Funchal, o tenente sr. Albano de Mello Pinto Velloso, assumindo o commando interino d'aquella unidade o 2.º sargento, sr. Negraes.

Mortos

Falleceu ha dias, na visinha villa d'Esgueira, na avançada edade de 74 annos, o sr. Guilherme dos Santos Urbano, natural d'esta cidade e oriundo da antiga e conhecida familia Urbano, sendo um bom artista em quanto pôde trabalhar. Ultimamente tinha perdido a luz dos olhos.

Militou sempre no partido local chamado *firminista*, de que toda a sua familia foi ferrenha defensôra. Morreu pobre. A todos os seus e especialmente a seu filho, sr. Elias dos Santos Urbano, a expressão dos nossos sinceros sentimentos.

Com perto de 84 annos, falleceu no Pereiro, Anadia, o sr. padre Adriano Rodrigues Pereira, que foi por muitos annos, professor official, cargo de que ha já bastante tempo se achava aposentado. Pezames aos seus.

Falleceu em Cascaes o sr. conde de Valenças, intelligencia culta e coração de bom.

Espirito liberal, tinha a escola de Aguiar com quem privou na mocidade, entrando novo na vida publica.

Foi lente da Universidade aos, 23 annos, e eleito deputado, destacou-se como grande orador academico, discutindo assumptos de instrucção, juridicos e economicos.

Foi par do reino electivo e depois vitalicio, vereador da camara de Lisboa, ministro plenipotenciario em Vienna e membro da Academia-das-sciencias.

Instituiu os Albergues-nocturnos de Lisboa, e deixa manuscripto um livro sobre Vienna; outro que elle queria intitular *Cidades velhas e homens novos*; e ainda outro *Livro azul, memorias da sua vida.*

Faz falta. Os nossos pezames aos doridos.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bo e barato.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 17*—A companhia do *D. Amelia* leva á scena no *Theatro-aveirense*, o *Abbade Constantino*, e nos dias seguintes o *Salão do Thesouro velho* e o *Nelly Rousier*.

Dia 18—Visita Aveiro o illustre official da armada e distincto escriptor, sr. Hygino de Mendonça, que é hospede do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 19—Apparece sobre a linha ferrea, entre Espinho e a Granja, o cadaver de uma rapariga que o comboyo da noite colheu.

Serviço de administração.—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

Ao sr. commissario de policia.—Pede-se a attenção de sua ex.ª para os vadios que aos domingos á noite percorrem a cidade cantando quadras indecentes e entretendo-se a bater, *com os pés de cima*, ás portas das casas de pessoas merecedoras de todo o respeito e consideração. Isto não deve ser a aldeia de *Paio Pires* e nem sertão africano; é uma cidade civilisada. E, o mais grave, é serem os taes vadios acompanhados por praças fardadas e de guitarra.

Chamamos mais a attenção de sua ex.ª para os cyclistas que a toda a hora da noite atravessam a cidade sem lenterna.

Desastre-Morte.—Proximo a Eixo e na occasião em que os trabalhadores Guilherme Lourenço e Angelino da Cruz Ramalho procediam á remoção de aterros, na linha do caminho de ferro do Valle do Vouga, desabou uma trincheira que attingiu o primeiro, causando-lhe morte instantanea e deixando o outro gravemente ferido.

O infeliz, que deixa viuva e filhos, era natural de Carrazeda de Anciães.

Uma justa homenagem.—Alguns admiradores do malogrado Alvaro Cerveira Pinto resolveram publicar um numero unico d'homenagem, em que serão reproduzidos alguns trabalhos do malogrado moço.

Alvaro Pinto produziu muitos, verdadeiramente admiraveis.

N'aquelle corpo franzino cabia uma grande alma e no seu brilhante espirito a adoração da arte,

Oxalá á homenagem se realise.

Em torno do districto.—Um doido que já esteve preso por um crime de assassinato e que era em Loureiro, Azemeis, o terror de muita gente, foi agora brutalmente espancado alli e está gravemente ferido.

Na Borralha cahiu desastradamente de um carro carregado de gulhas de pinheiro, a mulher doa sr. Albano Ruivo, que fracturou um braço, alem de fazer outros ferimentos nas mãos e no rosto.

Sobre uma creança de 5 annos, de Anadia, que ha dias se abeirou do lume, tombou-se uma panella d'agua a ferver, fazendo-lhe queimaduras terriveis em differentes partes do corpo.

São de bastante gravidade.

Dramas do mar.—N'um dos ultimos dias de mar picado e quando as companhas de S. Jacintho largavam para a pesca, succedeu afundar-se um barco da empreza Rocha & c.ª, felizmente ainda perto terra e sem causar avarias de maior. Um tripulante que se atirou á agua é que ia ficando de baixo, do barco, mas conseguiu safar-se.

Lyceus.—Não é no dia 20, como por má interpretação do texto se disse no n.º anterior, mas foi já no dia 17 do corrente, que abriram as aulas dos lyceus.

No de Aveiro houve sessão inaugural co distribuição de premios aos alumnos mais classificados, a solemnidade da praxe, começando hontem as aulas.

Por ordem superior, bem entendida, vão ser ainda admittidos os alumnos que requeiram até 31 do corrente.

O sr. dr. Souza Gomes, encarregado da syndicancia ao mesmo estabelecimento, ainda n'esta semana virá inquerir testimunhas!

Anda n'esta rude liça desde março! O illustre professor não tem tido mãos a medir...

Instrucção.—A instrucção, tal como se encontra actualmente, custa ao concelho, que a paga pelas forças dos orçamentos municipaes, a bagatella de rs. 10:456$800.

Essa importancia é dividida por 52 professores, ou sejam 15 de ensino complementar e 27 do elementar, pagando tambem as rendas de casas, reparações nos edificios escolares, acquisição de mobilias, expediente das escolas, etc., etc.

Substituição.—No impedimento do sr. presidente da Camara, commissario de policia e administrador do concelho, tem estado servindo commulativamente aquelles cargos o sr. Alfredo Augusto de Lima e Castro, digno vice-presidente da Commissão municipal administrativa.

Le mond marche...—Na Faculdade de direito está matriculada n'este anno a sr.ª D. Regina da Gloria de Magalhães Quintanilha, filha do sr. Francisco Antonio Fernandes Quintanilha, natural de Bragança. E' a primeira senhora que frequenta a faculdade no paiz.

Pela imprensa.—Completou nove annos de vida, que tem sido de verdadeira utilidade para os interesses da causa que com acentuado brilho defende, o nosso presado collega, *Concelho de Estarreja*.

Felicitamol-o cordealmente.

Transcreveu do *Campeão* o perfil que aqui traçámos do illustre chefe do districto, o nosso estimado camarada, a *Opinião*.

O hymno nacional a «Portugueza».—A Empreza do *Cancioneiro de musicas populares*, com séde no Porto, á rua de Santa Catharina, 304, reeditou agora o hymno nacional a *Portugueza*, para piano e canto, em magnifico papel e impressão nitida, custando apenas 200 reis.

Agradecemos o exemplar recebido.

No mesmo *Cancioneiro* vem o grandioso hymno universal da Republica, a *Marselheza*, para piano e canto, sendo do dr. Alexandre Braga a traducção da poesia e custando tambem 200 reis.

«Fabrica da Fonte-nova».—Por encommenda da camara municipal de Vizeu, estão-se alli acabando uns lindos azulejos destinados ao interior dos Paços d'aquelle concelho.

São objectos de alta valia artistica, executados com inexcedivel delicadeza e de rara perfeição.

A *Fabrica da Fonte-nova* continua as tradições dos seus tempos aureos. Não se produz melhor lá fóra, onde os trabalhos d'esta natureza se executam por preços elevadissimos.

A nova empreza tem dado ao estabelecimento um impulso digno de registo, elevando cada vez mais os creditos do seu fabrico.

O fim da monarchia.—Sob este titulo vae a «Empreza da Historia de Portugal» emprehender a publicação da narrativa dos acontecimentos historicos succedidos desde a morte de D. Carlos até á proclamação da Republica. Ficará assim completa a historia do primeiro cyclo da nacionalidade portugueza, que aquella empreza levou a cabo publicando successivamente a *Historia de Portugal* até 1834, por M. Pinheiro Chagas, a do reinado de D. Maria II, por Barbosa Colen, a do periodo que vae desde a morte de D. Maria II até o ultimatum de 1891, pelo nosso erudito collega Marques Gomes, e o *Reinado tragico*, isto é, a historia do reinado de D. Carlos até á sua execução no Terreiro do Paço em 1908.

A publicação do *Fim da monarchia* será feita pela forma por que o foram as publicações citadas, em tomos mensaes de 80 paginas, e no mesmo papel, formato, typo, etc., das anteriores publicações, e acompanhada de muitos retratos e gravuras, tal como succedeu com a parte da *Historia de Portugal* já publicada.

Ultima garraiada.—A benemerita companhia local de salvação publica *Guilherme Gomes Fernandes*, annuncia a sua ultima funcção garraiomatica, no domingo 23, com bom gado e novos elementos d'arromba, promettendo ser uma festa algo recreativa. Ver os programmas, que são um deslumbramento!

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de setembro findo 28:728 kilos de carne, produzidos pelo abatimento de 171 bois, com o peso 28:057; 10 vitellas, com o de 452; e 19 carneiros, com o de 219.

Pescarias.—Vae ser publicado o decreto sobre o regimen das pescarias.

Vinhos.—Calcula-se em cin-

coenta mil pipas a exportação extraordinaria dos nossos vinhos. O preço de 25$000 reis em pipa.

A ELEIÇÃO D'AVEIRO

A impugnação oral do sr. dr. Santos Lourenço

(Continuado do n.º 6:001.)

Oliveira d'Azemeis—Villa

Em Oliveira d'Azemeis, villa, nem sequer se fez a 2.ª chamada.

E' possivel que não seja irregularidade, mas então está a mais o art. 67.º do decreto eleitoral. Houve protesto. O tribunal que não ordenou o inquerito só se justifica não lesando este direito de prova do reclamante anullando a eleição.

Não nos alongaremos sobre a materia de protestos apresentados, além do mais, porque nos faltou o tempo para colhermos apontamentos e porque ainda nos resta alguma esperança na justiça d'este paiz. Deus queira que não desappareça

E' publico e notorio que as urnas estiveram abertas nas assembléas de Arouca e Castello de Paiva, *sem concorrencia* de eleitores, durante tres dias. Esse facto constitue uma flagrante infracção ás disposições legaes, porquanto sem concorrencia de eleitores nenhuma assembléa póde estar aberta por mais de 2 horas, depois das chamadas. Toda a gente sabe que o systema eleitoral em que ha representação de minorias, o desdobramento só é praticavel quando os partidos politicos têem a mais perfeita das disciplinas, quando um por um se pódem enumerar os eleitores e contar mathematicamente com a sua concorrencia á urna. D'outra sorte, o desdobramento é loucura, a não ser que os partidos estejam na firme e *leal* resolução de praticarem fraudes, violar urnas, offerecer aos seus candidatos chapeladas ignobeis como as que se praticaram no circulo de Aveiro.

Não são seguramente os partidos do blóco que nos hão de fazer acreditar que a sua disciplina partidaria no circulo de Aveiro lhes dá direito a legitimamente fazerem o desdobramento sem se armarem e prepararem chapeladas ignobeis como as que praticarem n'este circulo.

A comprovação d'este facto está no que aconteceu nas assembléas de Arouca e Castello de Paiva.

Toda a gente sabe que estas assembléas de Arouca e Castello de Paiva estiveram á espera dos resultados das outras assembléas para com ajuda das chapeladas de Sever e Vagos fornecer aos candidatos do blóco o numero de votos necessarios para se effectivar o desdobramento.

Este facto constituia materia de um protesto apresentado no apuramento da assembléa geral. A sua constatação é publica e notoria: o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque não o nega na sua impugnação.

O tribunal sabia bem que o processo crime, tão exoticamente aconselhado por este tribunal, não tinha cabimento n'este logar e se o não quiz constatar pelo inquerito é porque já não era necessario, *visto que não é licito suppôr que o mesmo tribunal seja entidade que, a despeito de tudo e todos, elege os candidatos do blóco.*

A falcatrua, ou ligeiro esquecimento, se a phrase é dura, de não serem contados na assembléa de apuramento em relação a assembléa de Vagos 722 votos, pelo menos, que o candidato visconde do Ameal devia ter n'esta assembléa: esta falcatrua é o remate, é a cupula fulgurante d'este sumptuoso palacio de nullidades, burlas, chapeladas, violencias, corrupções, e más contas, onde se acoitam os immaculados candidatos do blóco na esperança de pelas mãos de v. ex.as entrarem no Parlamento portuguez.

Para rematar, srs. juizes, fallaremos de um novo dividendo que os candidatos bloquistas, *no uzo de uma tradicional e muito respeitavel contabilidade*, entre si partilharam.

Este dividendo é o dos mortos e ausentes.

Junto aos autos devem estar, para amostra, duas certidões, nas quaes se constata, isto só em relação a Silva-escura, que Antonio Martins, da Villa-fria, Joaquim Martins da Silva, de Durnellas, e Manuel Martins Paes, tambem de Villa-fria, eram fallecidos ao tempo da eleição, e que Antonio Tavares, Custodio Coelho, Joaquim Tavares Laranjeiro, José Maria Miranda e Manuel Antonio Coelho, estavam ha muito tempo ausentes, alguns até no Brazil. Nos cadernos de descarga verão v. ex.as que estes prestaveis cidadãos concorreram á urna com o seu voto, e, o que é mais, são dos felizes que gastaram apenas 19 segundos, segundo as actas, e 2 segundos, segundo os factos para votar.

Senhores do tribunal: entre a vida e a morte ha transições que v. ex.as sem duvida de perto conhecem... e é possivel que o respectivo parocho tenha erradamente classificado alguns d'estes cavalheiros entre os totalmente mortos, não seja o caso para extranhar, porque entre os vivos andam alguns mortos a quem a benignidade das nossas leis não impôz ainda o necessario e imprescindivel mandado de despejo desapossando-os dos misteres que pertencem aos vivos — Adeante...

De tudo isto se conclue que a eleição do circulo de Aveiro, realizada em 25 d'agosto, não traduz o suffragio dos povos d'aquelle districto.

O apuramento que consta da respectiva acta é constituido por dividendos tão ficticios como aquelles que serviram por largos annos para manter na posse da churuda prebenda o grande responsavel pelo descalabro da «Companhia geral do crédito predial».

A arithmetica é a mesma, e a ser validada a eleição d'aquelle circulo, cabe aos candidatos alli proclamados o justo e merecido cognome de *immaculados e predialissimos deputados.*

Em breve resumo:

7 são as assembléas em que as actas são nullas com 3:883 listas e 18 627 votos.

Nulla é a votação de Lamas, porque foi viciada a acta, com 828 listas e 3:710 votos.

Nos mesmos termos é nulla a votação de Angeja, com 379 listas e 1:853 votos.

Nulla é a votação da chapelada de Sever do Vouga, com 1281 listas e 6:405 votos!

Nulla é a votação de Agueda; assim declara este tribunal negando o inquerito, com 1361 listas e 6 715 votos.

Nos mesmos termos é nulla a votação da Murtoza, Estarreja, com 934 listas e 3:463 votos.

Nulla é a votação de Silvalde pela violação da urna com 727 listas e 3:191 votos.

Nulla é a eleição de Oliveira de Azemeis porque se não fez a 2.ª chamada, com 1376 listas e 6:334 votos.

Nullas são as listas de Soza marcadas com um rasgão; são 377 com 1:885 votos.

Nullas são as eleições de Castello de Paiva pela formidanda chapelada: 1420 listas e 1:080 votos, 961 listas com 4:805 votos são da chapelada de Arouca.

Ha mais, mas já deve bastar. São 13:527 listas com 63:968 votos.

1803 votos vimos nós que influiam no resultado geral da eleição de Aveiro, 13:527 listas 63:968 votos não são argueiro para este tribunal.

O espirito mais tacanho, o partidarismo mais faccioso ha de ceder perante a imponencia d'estes algarismos. Se não ceder, mal de nós todos, mal d'este pobre paiz.

Senhores do tribunal. se sois homens de justiça fazei justiça; se o não sois viva o roubo e a espoilação.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Beja, 5.

(Continuado do n.º 5:998.)

Essa lacuna, porém, ha, crêmos, cêrca de 3 annos, foi preenchida brilhantemente, porque Beja, tão pouco habituada a possuir coisas bôas, conta hoje um collegio, em tudo modelar, instituido, sob a egide de *S. José*, pela sr.ª D. Maria do Céu Moraes da Maia e Silva, senhora respeitabilissima, que é natural d'Aveiro.

Sua ex.ª alia á sua nobreza de porte a mais primorosa educação, e assim tem conseguido fazer-se admirar e estimar pela melhor sociedade bejense que lhe vota a maior consideração, ao mesmo passo que tem visto florescer o seu collegio, tão intelligente e sabiamente dirigido, pois que conta, entre internas, semi-internas e externas, mais de 100 alumnas, que alli recebem a mais esmerada educação, mercê dos cuidados e disvellos da sua zelosa e superiormente bem orientada directora, que se faz rodear de professoras habilitadissimas, que com ella collaboram na sua difficil mas sympathica missão.

E a attestar o que affirmâmos, sem espirito de lisonja, porque nol'o não permitte a muita modestia da sr.ª D. Maria do Céu, temos o bello resultado dos exames d'instrucção primaria e secundaria, a que todos os annos sua ex.ª apresenta elevado numero d'alumnas, facto a que o jornal d'esta cidade, o *Porvir*, se referiu ha pouco, quando merecidamente fez o elogio do collegio de que hoje nos occupâmos, sem brilho mas com sinceridade.

Creança alli educada torna-se encantadora pela distincção com que se apresenta, pela graça com que falla e pelos conhecimentos que revela e adquiridos quasi sempre em pouco tempo.

E tanto exforço, tanta solicitude, tanto carinho e tantos cuidados, mediante uma grande modicidade de preços, é muito para admirar.

Terminando estes pallidos traços a respeito do que é o *Collegio de S. José* em Beja, a que todos os paes, com merecida confiança, entregam affoitamente a educação de suas filhas, não visâmos lisonjear a sr.ª D. Maria do Céu, porque, como dissémos, é muita a modestia de sua ex.ª, e os créditos le que o seu collegio disfructa, dispensam bem tudo quanto possamos dizer em seu abono.

E' tão sómente em obediencia ao sentimento de justiça e admiração respeitosa que nós, um anonymo, ousamos traçar estas linhas, que a reconhecida bondade de sua ex.ª desculpará.

Rua Marquez de Pombal. — A Camara-municipal d'esta cidade dá á rua de S. Sizinando, onde está situado o Paço-episcopal, doado á mitra bejense pelo Marquez de Pombal, o nome d'este gigantesco ministro de D. José I, esse temivel inimigo dos jesuitas de má morte.

O bispo de Beja que, por isso mesmo não póde ouvir fallar n'esse nome imperecivel, porque, como todos os jesuitas, o odeia a tal ponto, que foi ao parlamento declarar que se estivesse presente no dia anterior, teria votado contra o projecto para a erecção d'um monumento a esse grande estadista portuguez, passou não só a ouvir, a cada momento, esse nome que sobremaneira o incommoda, mas tambem a tel'o em grandes caracteres na competente placa, que foi collocada em frente das janellas do edificio que immerecidamente occupou, na parede d'um seu amigo cuja casa tem n'outra face o nome de Alexandre Herculano, outro grande nome odeado pela malta dos discipulos de Loyola.

A deliberação camararia foi recebida com geral agrado e elogio pelo povo liberal d'esta cidade e que não fazem parte os insignificantes amigos de *Peniche*, do bispo a quem não pódem valer.

Um livro. — Está soffrendo os ultimos retóques um livro com gravuras, a que a imprensa já alludiu, em que o intelligente padre Manuel Ançã, nosso particular amigo, historia, circumstanciada e detalhadamente, a perseguição implacavel e ferina de que elle e seu irmão, o respeitavel conego José Maria Ançã, foram victimas, por parte do odeado e odiento padre Sebastião, guindado a bispo pelo governo de João Franco, o terrivel dictador e perigoso inimigo da liberdade.

O livro, de que já nos foi permittido conhecer algumas passagens, é assaz interessante, e, com certeza, está destinado a produzir a maior e mais justificada impressão, pelos factos n'elle descriptos com grande elevação, como tudo quanto produz esse primoroso escriptor que, como tal, tão apreciado é.

Este nosso amigo tem já recebido propostas de differentes livreiros que se propõem editar o livro.

Accudam todos os santos varões, mais *o malvado da isca*!

Frades. — Corre n'esta cidade, com insistencia, que no paço do bispo estiveram escondidos, como lobos, dois fradalhões da Aldeia da Ponte.

Não sabemos se é verdade, mas, pelos antecedentes, de tudo achamos capaz o bispo, que sempre caprichou em affrontar este povo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A LEGIÃO DE HONRA

(Continuação do n.º anterior)

— Quantos annos tem?

— Oitenta.

— E foi terrivel a batalha de Fontenoy?

— Atroz. Jovens sahiram d'alli com os cabellos brancos; de um regimento um só homem restou: eu.

O padre fallava com vóz lenta e doce, apenas os olhos, n'aquelle rosto negro, magro e enrugado, estavam velados de infinita tristeza que trahia o santo horror da mortandade feita, a odiosa recordação de execrandas carnificinas...

— Estive tambem em Rossbach, nas Indias, na America, em Valmy e nas Pyramides...

— E hoje, como se acha aqui?

— Como me achei nas outras batalhas: para ajudar os faltos de valimento a morrer bem. Quem sou? Um filho das ruas onde minha mãe me abandonou. Quem sabe quanto não soffreria ella talvez! O primeiro olhar que se baixou até mim em um raio de dolorosa piedade foi o de Christo; no seu corpo habituei-me a vêr as chagas. Padre, segui os regimentos, e, destinado a ser o judeu errante das batalhas, não houve bala que jámais me ferisse.

— E d'onde vêm?

— De Voghera.

— Como é possivel? O Bormida vae raso d'agua; e eu que queria preceder Moncey não o pude atravessar...

— Passei-o a nado.

Então attentou Bonaparte em que estado se encontrava o pobre do padre com a batina escorrendo, os sapatos enlameados, os cabellos cosiados á face goitejando lentamente! Impressionado estendeu-lhe a mão exclamando:

— Sois a bravura em pessoa; ponde-vos á vontade, o meu quarto está ás vossas ordens, é uma offerta que vos cumpre acceitar.

O padre despiu a batina e Napoleão viu que trazia sobre a camisa um nastro largo côr do céu.

— Sois cavalleiro do Espirito Santo?

— Sim, general, por bondade do marechal de Saxe, em Fontenny.

Bonaparte ficou pensativo; de quaes e quão subidos rasgos não devia de ter sido heroe aquelle humilde padre, para que um rei suspendesse ao collo de um engeitado aquelle nastro glorioso! Tomou a batina das mãos do padre, e pendurou-lh'a perto do fogo; depois, posto um joelho em terra, ajudou-o a descalçar os sapatos. Quando levantou a cabeça as primeiras estrellas despontavam o azul do céu; e apontando uma de intenso fulgor, disse:

— Eis a minha estrella de Toulon! Padre, a vossa bençam.

O padre estendeu a mão. Napoleão levantou se transfigurado, parecia a figura radiante do genio da vtctoria.

— Vencerei — exclamou, e começou a mover no mappa os alfinetes azues; que eram os operarios obscuros que dormiam ao som final da retirada...

Ao alvorecer do dia seguinte, o padre tinha já alcançado as duas divisões do general Victor, em Marengo; ao longo do caminho tinha visto apparecer homens sem numero e ao longe via surgir no horisonte de purpura as primeiras linhas austriacas.

A batalha começou terrivel. A's 10, os feridos embargavam a estrada entre Marengo e São Julião. A estrella de Toulon empallidecia, porque aquillo era já uma derrota, e a subitas o horrivel grito de terror «salve-se quem puder», rompe das primeiras filas do corpo de Victor.

Este grito, a principio debil e incerto, tornou-se dentro em pouco enorme, espantoso, e arrastava tudo como uma avalanche, repercutindo-se até á rectaguarda, que deu signal de bater em retirada.

O padre Manuel, ajoelhado junto de um moribundo, ouviu a vóz de Lanes, que, alto, secco, erguido na sella, clamava:

— Cobardes, cobardes!

E vendo o padre: — bravo, senhor abbade! então quereis que vos acabem d'esta feita?

T. O.

(Continúa.)

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Cartaz do "CAMPEÃO,,

VENDE-SE uma vacca de leite, de boa qualidade.

N'esta redacção se diz.

Agradecimento

A viuva e irmãos do fallecido Alberto Prophyrio dos Santos Gamellas, profundamente reconhecidos para com todas as pessôas que lhes manifestaram o seu sentimento e os acompanharam durante a doença do mesmo, vem por este meio agradecer, especialisando o seu medico assistente, sr. dr. Pereira da Cruz, que a nada faltou para prodigalisar-lhe todos os soccorros da sciencia, e bem assim o bairro piscatorio, que lhe não faltou com o seu generoso concurso.

Aveiro, 13 de outubro de 1910.

PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios da cidade recebe dois a trez estudantes, com magnifico trato, e preços commodos.

N'esta redacção se diz.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CASA

ALUGA-SE, uma, em excellentes condicções, quasi nova na rua das Salineiras.

Dirigir á sua proprietaria, sr.ª D. Rosalina d'Azevedo, na rua do Passeio

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Telegrammas: —**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

= **Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

= **Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, roduzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 14 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brasil, offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, P.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIE**, de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 1 de novembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL**, em 20 de outubro.

Vendem-se passagens para a California.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, blusas bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador narua do Cáes.